

GOVERNO VAI SALVAR CIDADE AMEAÇADA PELA CONTAMINAÇÃO

Há quinze dias, ao visitar de surpresa a pequena cidade de Barbosa, na região Nordeste do Estado, o governador Laudo Natel ouviu das autoridades locais uma queixa que era também de toda a população:

— Governador, nós estamos bebendo água envenenada.

Realmente, e como o sr. Laudo Natel pôde constatar, toda a água potável da cidade está contaminada, em consequência da existência de fossas negras junto aos poços.

Retornando ao Palácio dos Bandeirantes, o governador entrou em contato com o secretário de Obras, prof. José Meiches, e determinou urgentes providências com o objetivo de dotar aquela cidade de redes de água e esgoto. Essas providências foram tomadas e um engenheiro do FESB foi enviado a Barbosa, onde procedeu ao levantamento preliminar, que orientará o projeto de saneamento básico.

CALAMIDADE PÚBLICA

A situação de Barbosa é considerada de calamidade pública pelo próprio prefeito, sr. David Abdalla. Sem recursos para execução de serviços ou obras indispensáveis, a Prefeitura nada pode fazer para tirar a cidade do estado de estagnação. Em cada casa — são 600 — há um poço e ao lado uma fossa negra, ambos perturbados sem qualquer preocupação de ordem técnica ou sanitária. Com o tempo, essa irregularidade se transformou numa séria ameaça, contaminando toda a água potável da cidade.

Com as medidas iniciadas pelo Governo do Estado, Barbosa terá brevemente seu sistema de água e esgoto que representará para a cidade além da finalidade principal que é a de preservar a saúde da população, evitando uma epidemia de proporções imprevisíveis, a criação de novas condições para progredir.

LEVANTAMENTO

Durante todo o dia de ontem, o engenheiro Lanzillo pesquisou várias áreas do município, à procura de um manancial adequado que possa servir para abastecer a cidade, tendo ainda estudado a possibilidade de se perfurar um poço artesiano com capacidade para suprir toda a cidade.

Um dos poucos mananciais de água pura existentes nas proximidades já é utilizado pela Companhia Paulista de Força e Luz para o abastecimento das 25 famílias que vivem na usina do Salto de Avanhandava, no Tietê. As sobras dessa água poderiam ser utilizadas, mas são insuficientes. O aproveitamento do córrego do Farelo, distante três quilômetros, também seria uma solução, desde que a água passasse por tratamento adequado.

Informou o engenheiro do FESB que se poderá, como opção, perfurar um poço artesiano que garanta 50 mil litros por hora de água. Em Barbosa existe um poço semi-artesiano, perfurado há tempos, mas abandonado por não ter capacidade suficiente. Esse poço, en-

tretanto, poderá ser aprofundado para 200 metros e entrar em funcionamento.

Segundo o prefeito Abdalla, já houve uma tentativa de dar à cidade abastecimento de água. Estudo superficial que foi efetuado há tempos, deu como único resultado aquele poço inútil, até hoje.

Com base no levantamento feito pelo engenheiro Lanzillo, o FESB deverá, agora, indicar a solução mais adequada e, já nos próximos dias, iniciar a elaboração do projeto definitivo para instalação das redes de água e esgoto para Barbosa.

CIDADE ESQUECIDA

Segundo o prefeito Abdalla, o último auxílio que Barbosa recebeu do Estado data de 1950: um grupo escolar, aliás, o único da cidade. Depois disso — acrescentou — a cidade foi relegada ao esquecimento.

Os recursos de Barbosa são poucos. Seu orçamento é de apenas 400 mil cruzeiros e as atividades urbanas se resumem em pequenas olarias, quatro cerâmicas e algumas casas comerciais. A lavoura, não mecanizada é pequena. Na cidade não existem agências bancárias, as ruas não são pavimentadas e os únicos estabelecimentos escolares são um grupo escolar e um ginásio, este precariamente instalado. Os estudantes do curso colegial são obrigados a viajar para Penápolis diariamente em um ônibus adquirido com muito sacrifício pela Prefeitura. Um médico apenas, que não reside na cidade, presta assistência à população.

DEPUTADOS FEDERAIS APRESENTAM REIVINDICAÇÕES AO GOVERNADOR

O governador Laudo Natel recebeu ontem, em audiência, oito deputados da bancada paulista na Câmara Federal com os quais examinou assuntos de interesse de várias regiões do Estado.

O deputado Diogo Nomura sugeriu a constituição de um grupo de trabalho para estudar a criação do Hospital Odontológico da Universidade de São Paulo. O mesmo parlamentar examinou, com o governador, o problema da instalação da região administrativa em Marília.

CENTROS . . .

(Conclusão da 1.ª pag.)

vica Educacional P. Mirim, de Aquino; Instituição Toledo de Ensino; Faculdade de Serviço Social, de Bauri; Associação São Vicente de Paula de Dourado; Obra Unida de Sociedade São Vicente de Paula, de Fartura; Instituto de Educação e Primeira Infância de Guaratinuetá; Lar de Velhos Frederico Ozanan de Garça; Caritas Diocesana, de Lins; Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais, de Lins; Lar Monte Sião, de Pirassununga; Berçário Antônio Estu- tion, de Piracicaba; Sociedade de Proteção à Velhice, de Regi-ópolis; e Lar Evangélico da Velhice Desamparada, de Santos.

As renovações referem-se às seguintes instituições: Lar São Vicente de Paula em Manduri; Sociedade de Proteção aos Menores de São Paulo; Casa da Criança de Igarapé do Tietê; Sociedade São Vicente de Paula de Santos; Associação Ituveravense de Assistência ao Menor, de Ituverava; Casa da Criança Mei-Mei, de Campinas; Associação Pró-Internados do Educandário, de Jacareí; Instituto Nossa Senhora de Fátima, de Pompéia; Lar de Amparo à Velhice, de Barra Bonita; Sociedade Beneficente São Judas Tadeu, de Sumaré; Serviço de Obras Sociais de Águas da Prata; Centro de Obras Sociais de Piracicaba; Creche Josefina G. Silva, de Birigui; Serviço de Obras Sociais de Tapira; Instituto Beneficente Socio-Educativo, de Crisópolis; Instituto Beneficente Retiro Evangélico Benahia, de Lins; Instituto Beneficente de Assistência Social e Cruzada das Senhoras Católicas, todas em Americana; Casa Betânia de Araraquara; Lar-Escola Rafael Maurício Vila Vicentina e Sociedade Cristã Maria Ribeiro, em Bauri; Associação Linense Para Cegos, de Lins; Serviço de Obras Sociais de Itaju; Sociedade Beneficente Bezerra de Menezes, de Pirajuí; Lar Espírito Esperança Paulo e Pelegrina Obra da Divina Providência, ambas em Rio Claro.

Fundação Paulista de Promoção Social do Menor: Estudos

O governador Laudo Natel, em despacho ontem com o secretário da Promoção Social, sr. Mário Romeu de Lucca aprovou a constituição de uma Comissão para aperfeiçoar o anteprojeto que criará a Fundação Paulista de Promoção Social do Menor.

«Será uma Comissão de alto Nível, contando com representantes das Secretarias da Justiça, Planejamento e da Fazenda, de professores da Universidade de São Paulo e de técnicos da Fundação Nacional do Bem-Estar do Menor — FUNABEM, que em sintonia com a Secretaria de Promoção Social elaborará o plano de atendimento ao Menor, conforme a realidade específica de nosso Estado» — explicou o sr. Mário Romeu de Lucca.

Durante o despacho o secretário da Promoção Social apresentou ao governador Laudo Natel o relatório do Atendimento Odontológico efetuado em diversas cidades do Vale do Ribeira nos dias 22, 23, 24 e 25 de outubro, registrando os seguintes índices: no município de Jacupitanga, foram atendidos 332 pacientes e no município de Eldorado 130

que se serve ainda de duas pequenas farmácias e um dentista.

AGRADECIMENTO

O prefeito David Abdalla manifestou ao engenheiro do FESB a sua satisfação pelas medidas rápidas tomadas pelo governador Laudo Natel:

— «Agora sim — afirmou — acredito que vamos ter nossa água e vamos progredir. O governador Laudo Natel está nos dando um grande estímulo para o desenvolvimento. Nossa gratidão é imensa».

TURISMO

Barbosa não é só pobreza, casas velhas e ruas de terra. A poucos quilômetros do centro da cidade existe uma das paisagens mais belas da região: o salto de Avanhandava, já incluído no roteiro turístico elaborado pela Secretaria do Turismo do Estado.

É intenção do governador Laudo Natel, futuramente, quando Barbosa tiver a infra-estrutura indispensável, incentivar o turismo na região, de forma a propiciar ao município novas fontes de renda. No salto de Avanhandava existe um grande restaurante, construído numa ilha de pedra, em meio a corredeiras e quedas d'água, pela Sociedade Esportiva de Pesca, entidade fundada em 1923. Nos fins de semana numerosos pescadores para lá se dirigem, mas sequer passam por Barbosa, que ainda não tem condições para abrigar turistas.

A transferência para a Prefeitura de Araraquara do Estádio da F. P. Araraquara foi a solicitação feita ao sr. Laudo Natel pelo deputado Aldo Lupo.

Assuntos de interesse da região Noroeste do Estado foram levantados pelo deputado Silvio Venturini, enquanto o sr. Amaral Furlan solicitou medidas para incrementar o turismo, entre elas a preparação de pessoal especializado.

A unificação das ferrovias e a criação da FEPASA foram examinadas pelo governador Laudo Natel com os deputados Arthur Fonseca e Armando Pannunzio, que solicitaram a instalação de uma superintendência regional em Sorocaba.

Vale do Ribeira e Estatuto dos Municípios foram os assuntos debatidos com o governador pelo deputado Maurício Toledo, tendo o deputado Athlé Jorge Cury feito uma exposição sobre o projeto do Código de Esportes, ora na comissão especial da Câmara dos Deputados.

Outro parlamentar recebido ontem pelo governador Laudo Natel foi o deputado Manoel Bezerra de Mello, que convidou o chefe do Executivo para visitar Mogi das Cruzes e sua Policlínica Odontológica.

ESTADO COLABORA COM O MINISTÉRIO DO EXÉRCITO

Dois mil livros e material escolar diverso foram fornecidos pelo Governo do Estado, através da Secretaria da Educação, para a população escolar de São José do Barreiro, neste Estado, por intermédio da Academia das Agulhas Negras, que realiza as Manobras de 1971 e desenvolve uma Ação Cívico-Social no referido município.

A realização da ACISO constitui parte do programa de apoio, com

O "Diário Oficial" recomenda aos Srs. Assinantes que verifiquem a data de vencimento de suas assinaturas e solicitem com antecedência a reforma das mesmas a fim de evitar a sua interrupção.

— A-8 —

GOVERNO . . .

(Conclusão da 1.ª pag.)

foi elaborado para atender ao empenho do governador Laudo Natel em implantar as obras de infraestrutura necessárias ao desenvolvimento econômico-social do Vale do Ribeira.

O CONVENIO

Pelo convênio entre o Governo Estadual, através do Departamento de Águas e Energia Elétrica, e o Departamento Nacional de Obras de Saneamento, esse órgão federal compromete-se a executar, por intermédio de seu 12.º Distrito, com sede em Santos, as obras e os serviços de defesa contra inundações compreendendo retificações de cursos de água, endicamentos, drenagem, irrigação e trabalhos complementares na bacia do Ribeira do Iguape.

As obras serão custeadas pelo Governo de São Paulo, que ainda neste exercício aplicará 420 mil cruzeiros na execução do convênio que prevê um prazo de quatro anos para a realização total do projeto.

ABASTECIMENTO

O financiamento de Cr\$. . . 1.756.157,00, para as obras de sistema de abastecimento de água em Registro, ontem aprovado pelo governador Laudo Natel, contará com a participação do Banco do Estado de São Paulo, do FESB e do BNH (convênio FESB-BNH-BANESPA) e da Caixa Econômica Estadual.

O projeto de ampliação e melhoria do sistema de abastecimento de água de Registro compreende a captação através de três tomadas tubulares em poços de sucção de três bombas de eixo vertical, sendo uma de reserva, uma adutora de água, de 730 metros de extensão e a reforma da Estação de Tratamento, que terá sua capacidade aumentada para 60 litros por segundo.

Além disso, serão construídos um reservatório elevado com 500 mil litros de capacidade e uma nova rede de distribuição, com cerca de 23 quilômetros de extensão, beneficiando praticamente toda a população urbana do município, de 12.180 habitantes.

Os trabalhos serão iniciados imediatamente, antes mesmo da implantação da Companhia Regional de Água e Esgotos do Vale do Ribeira, que cuidará dos serviços de abastecimento de água e coleta de esgotos em todos os municípios da região. A constituição da CRAEVR, proposta pelo governador Laudo Natel, está em exame na Assembleia Legislativa.

Acompanharam o secretário José Meiches em seu despacho com o governador, ontem, o superintendente do FESB, engenheiro Benoit Almeida Victorette; o superintendente interino do DAEE, engenheiro Oswaldo Yazbeck; e o superintendente do Departamento de Obras Públicas, engenheiro Aurélio Araújo.

ESCOLARES . . .

(Conclusão da 1.ª pag.)

Um dos estudantes do Colégio Caetano de Campos, o menino Laurito Escobar, saudou o governador em nome dos demais escolares. Após receber flores enviadas à dona Zilda Natel pelos alunos de Itupeva, o chefe do Executivo convidou alunos e professores para uma sessão cinematográfica no auditório do Palácio.

recursos materiais complementares, assistência médica, odontológica, educacional e obras que vêm sendo desenvolvidas pelo Ministério do Exército, com a cooperação das autoridades civis e a iniciativa privada, no sentido de ajudar as populações menos favorecidas.

Dentro desse programa, a Secretaria da Educação do Estado de São Paulo forneceu, por sugestão e solicitação do comandante daquela Academia, general José Fragomeni, uma complementação de material escolar destinado a atender cerca de 1.000 alunos de 23 escolas rurais e 2 escolas urbanas de São José do Barreiro. A oportunidade da ACISO foi aproveitada para dar, no setor educativo, melhores condições de encerramento do ano letivo à população escolar daquele município.

O material escolar doado em caráter de complementação compreende, além de cadernos, canetas, blocos de cálculo e outros materiais, cartilhas, livros didáticos para o primário e o ginásio e livros de leitura.

IMPRENSA OFICIAL DO ESTADO DIÁRIO OFICIAL

Wandyck Freitas
Superintendente
REDAÇÃO
ADMINISTRAÇÃO E OFICINAS
RUA DA MOOCA 1921
TELEFONES:
Superintendência .. 92-2863
Redação 93-0484

REDE INTERNA - PABX
93-5186 — 93-5187
93-5188 — 93-5189
93-5180 — 92-3020
92-3238 — 93-0490

DIRETORIA DE ARTES GRÁFICAS
R. DOS ESTUDANTES, 394
Diretoria 278-3543
Oficinas 278-0644

ASSINATURAS
"Diário do Executivo"
"Diário da Justiça"
"Diário de Ineditórios"
Semestral Cr\$ 45,00
Anual Cr\$ 90,00

VENDA AVULSA
Número do dia Cr\$ 0,50
Número atrasado do ano Cr\$ 0,60
Pelo Correio, mais Cr\$ 0,50
As repartições públicas estaduais é concedido o desconto de 30% sobre o preço da assinatura.

RUA DA MOOCA N.º 1921

As assinaturas podem ser tomadas em qualquer data e os prazos, de 1 ano ou 6 meses são contados do dia imediato ao que constar do recibo.

Os funcionários públicos gozarão de desconto de 30% — mediante apresentação de comprovante, que é isento de selo e de reconhecimento de firma — assinado por autoridade competente.

Para a compra de impressos em geral, coleções de leis e decretos, folhetos separatas, jornais atrasados etc. e para consulta de coleções de jornais:

Prefeitos recebidos na sede do Governo

Estiveram nos dias 4 e 5, no Palácio dos Bandeirantes, a fim de tratar de assuntos de interesse de seus respectivos municípios, sendo recebidos pelo Sr. Reinaldo Galil, Subchefe da Casa Civil para Assuntos dos Municípios, os seguintes prefeitos: Domingos Antônio Fortunato, prefeito de Bariri; Manoel Alves Antunes, prefeito de Aparecida; João Felix de Mendonça, prefeito de José Bonifácio; Sebastião Fumagalli, prefeito de Limeira; Tarquinio Bellentani, prefeito de Itápolis; Guido Beloni, prefeito de Parapuã; José Luiz Tedesco, prefeito de Presidente Epitácio; Antonio Moreira, prefeito de Bernardino de Campos; Deolindo Zaifalon, prefeito de Descalvado; Felipe Aleandro Battialanni; Antonio Vieira Sobrinho, prefeito de Fartura; Clemente Poloni, prefeito de Poloni; Roberto Arantes Lanhoso, prefeito de Itatiba.

GOVERNADOR CUMPRIMENTA ENGENHEIROS REUNIDOS NO PARÁ

O governador Laudo Natel, telegrafou ao governador do Pará, sr. Fernando Leão Guilhon, formulando votos de pleno êxito à Vigésima Obra da Semana do Engenheiro, do Arquitele e do Agrônomo em realização na Capital daquele Estado.

O chefe do Executivo paulista, nessa mensagem, diz ao governador paraense, que também é engenheiro, esperar que a troca de experiências emanada daquele certame fortaleça a presença da tecnologia brasileira na integração da Amazônia, uma das metas prioritárias do Governo Federal.